tendências

Os riscos do ciclismo

A GHSA (*Governors Highway Safety Association*), entidade responsável pela segurança no trânsito nos EUA, divulgou, recentemente, o estudo *Bicyclist Safety* sobre os riscos enfrentados pelos ciclistas nos EUA, com dicas e estatísticas sobre esse meio de transporte. Trata-se de leitura obrigatória para quem pedala uma bicicleta, a trabalho ou diversão.

Algumas conclusões do texto são importantes, pois, possivelmente, são tendências que acontecem também no Brasil:

1) De 2010 a 2012, o número de acidentes fatais com ciclistas passou de 621 para 722, significando um crescimento médio de 16% ao ano. Esse número ficou bem acima da taxa de crescimento de mortos por acidentes com veículos no mesmo período (em torno de 1% ao ano). Ou seja, nos últimos exercícios, em termos relativos, o problema da segurança dos ciclistas avançou muito mais.

2) Em 2012, os adultos representaram 84% das mortes por acidentes com ciclistas; em 1975, esse número era de 21%.

3) As mortes de bicicleta são cada vez mais um fenômeno urbano (69% do total em 2012, contra 50% em 1975).

4) Em 2012, mais de 70% das mortes fatais ocorreram pela negligência no uso do capacete pelos ciclistas.

5) Também em 2012, mais de 25% dos ciclistas mortos estavam alcoolizados.

No texto, existem também diversas sugestões para a diminuição dos acidentes. Por exemplo, leis mais rígidas; educação dos ciclistas e motoristas sobre o comportamento legal, e a forma apropriada nas interações motorista/ciclista; mudanças de infraestrutura para facilitar o compartilhamento de estrada; esforços para aumentar o uso de capacete pelos ciclistas; técnicas para diminuir a velocidade dos veículos; e medidas para reduzir o uso de álcool por ciclistas e motoristas.

O segmento de seguros também tem o importante papel institucional de promover a diminuição dos riscos da sociedade no futuro, tanto em uma grande indústria (no caso de gerência de riscos) até o comportamento mais adequado do cidadão.

Esta coluna é elaborada pelo consultor de economia do Sincor-SP, Francisco Galiza

NOTA DA REDAÇÃO

Os indicadores trazem oportunidades para os corretores de seguros que possuem clientes acostumados a pedalar no dia a dia. Os profissionais podem orientar os segurados a contratar um **seguro de acidentes pessoais** e assim estarem cobertos em casos de morte e invalidez permanente (total ou parcial).

Imagem meramente ilustrativa.

Para proteger de verdade a sua casa, condomínio ou empresa, **24 horas por dia**, conte com a agilidade, experiência e o atendimento da **Porto Seguro Alarmes Monitorados.**

Para mais informações, consulte seu Gerente Comercial ou ligue:
4004-2288 regiões metropolitanas - **0800 727-0343** demais localidades.

www.portoseguro.com.br/alarmes
Consulte condições gerais e regiões de contratação.

PORTO SEGURO
MONITORAMENTO

ZI19